

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX
EDIÇÃO 46
DOMINGO, 15.11.2020

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



Terceiro domingo de novembro Dia da Educação Teológica

Coluna Dicas da Igreja Legal

Direitos do trabalhador

Artigo fala sobre obrigações
trabalhistas na Igreja

pág. 03

Notícias do Brasil Batista

Celebração de um sonho

Seminário Teológico Batista
Sergipano celebra 32º aniversário

pág. 10

Missões Mundiais

Vitórias nas lutas

Irmãs completam 14 anos
no campo missionário

pág. 11

Notícias do Brasil Batista

Recorde de inscrições

Convenção Batista Pioneira
realiza 92ª Assembleia

pág. 12

EDITORIAL

Dia da Educação Teológica

Durante o mês de outubro, nossa abordagem, como Batistas brasileiros, foi a Educação Cristã. Desde 2018 escolhemos o terceiro domingo do mês para celebrar o Dia do Educador Cristão. Temos também uma organização para este tipo de trabalho, a Associação dos Educadores Cristãos Batistas do Brasil, a AECBB.

Agora, já estamos em novembro, no terceiro domingo, e permanecemos com

a Educação em pauta. Mas, desta vez, nosso foco é a Educação Teológica. Hoje é o Dia da Educação Teológica. E mais: este é o Mês da Educação Teológica.

A Associação Brasileira de Instituições Batistas de Ensino Teológico (ABI-BET), que completou 50 anos em 2020, tem 45 instituições de ensino filiadas, e foi criada para garantir a qualificação teológica, espiritual e denominacional de nossos seminários. Como Conven-

ção Batista Brasileira, temos o Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB), na cidade do Rio de Janeiro-RJ; Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (STBNB), em Recife-PE; e o Seminário Teológico Batista Equatorial (STBE), em Belém-PA. Instituições que há muitos anos têm formado líderes capacitados para o exercício do ministério.

Nesta edição publicamos uma matéria produzida pela irmã Sandra Nativida-

de, membro do nosso Conselho Editorial, que fala sobre o aniversário de 32 anos do Seminário Teológico Batista Sergipano (SETEBASE). Leia na página 10.

Que os nossos seminários Batistas mantenham-se na missão de formar líderes de acordo com a Palavra do Senhor, que é viva e eficaz. Líderes que produzam frutos, que façam a diferença.

Que Deus te abençoe. Boa leitura de OJB. ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Impresso - 120,00

Digital - 50,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço.

Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesário Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946); Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



DICAS DA IGREJA LEGAL

A Igreja e suas obrigações trabalhistas



Jonatas Nascimento

No intuito de continuar lançando luz sobre o tema abordado no artigo anterior, quando falei sobre “O lado empresa das organizações religiosas”, vamos falar da relação da Igreja com os seus trabalhadores.

As chamadas obrigações trabalhistas têm alcance universal, não havendo distinção relativa à espécie de emprego e à condição do trabalhador. Independe se o empregador exerça ou não atividade que vise lucro. De acordo com o artigo 3º da CLT - Consolidação das Leis do Trabalho - não importa o perfil do empregador, eis que “são considerados empregados todas as pessoas físicas que prestam serviços de natureza não eventual a empregador, sob a dependência deste e mediante salário”. Portanto, a Igreja que contrata os seus funcionários (zeladores, auxiliares de serviços gerais, faxineiros, secretárias, assistentes administrativos), deve atentar para as suas obrigações básicas, conforme seguem:

São direitos básicos do trabalhador, além da garantia do piso salarial, conforme o sindicato representativo da categoria:

- a) Carteira de trabalho assinada desde o ato da contratação;
- b) Exames médicos de admissão, periódicos e demissional;
- c) Repouso semanal remunerado (uma folga por semana, sendo pelo menos uma num domingo, se empregado do sexo masculino; e, pelo menos, duas, se do sexo feminino);
- d) Salário pago em dia, ou seja, até o 5º dia útil do mês subsequente;
- e) Primeira parcela do 13º salário paga até 30 de novembro; segunda parcela até 20 de dezembro;
- f) Férias de 30 dias com acréscimo de 1/3 do salário;
- g) Vale-transporte com desconto máximo de 6% do salário;
- h) Vale ou tíquete-refeição;

i) Licença maternidade de 120 dias (tramita no Congresso Nacional projeto que altera para 180 dias), com garantia de emprego até 5 meses depois do parto;

j) Licença paternidade de 5 dias corridos;

k) FGTS: depósito de 8% do salário em conta bancária a favor do empregado;

l) Horas-extras pagas com acréscimo de 50% do valor da hora normal;

m) Estabilidade de 12 meses em casos de acidente;

n) Adicional noturno de 20% para quem trabalha das 22h às 5h;

o) Faltas ao trabalho nos casos de casamento (3 dias), doação de sangue (1 dia/ano), alistamento eleitoral (2 dias), morte de parente próximo (2 dias), testemunho na Justiça do Trabalho (no dia), doença comprovada por atestado médico;

p) Aviso prévio de no mínimo 30 dias, em caso de demissão;

q) Seguro-desemprego.

Anotações importantes

Férias do empregado

Vencidas: o empregado dispensado sem justa causa, fará jus às férias vencidas acrescidas do terço constitucional. Para tanto, deverá cumprir o tempo de trabalho de 12 meses, na forma do art. 130 da CLT.

Proporcionais: as férias proporcionais também serão devidas, na fração de 1/12 avos período trabalhado igual ou superior a 15 dias, na forma do art. 146 da CLT. As faltas injustificadas poderão afetar o direito do empregado às férias proporcionais, na forma da tabela abaixo:

Obs.: acima de 32 faltas injustificadas no período aquisitivo, o empregado perde às férias correspondentes.

Atrasos: o art. 58, §1º da CLT disciplina que não serão descontados da jornada a variação de horário no registro de ponto não excedente de 5 (cinco) mi-

nutos, observado o limite máximo de 10 (dez) minutos diários. Portanto, o empregado pode se atrasar 5 (cinco) minutos no início da jornada diária e no retorno do intervalo para repouso e refeição.

Anotações e prazo para devolução na CTPS: o art. 29 da CLT prevê que a Carteira de Trabalho e Previdência Social será obrigatoriamente apresentada, contrarrecibo, pelo trabalhador ao empregador que o admitir, o qual terá o prazo de 48 (quarenta e oito) horas para nela anotar, especificamente, a data de admissão, a remuneração e as condições especiais, se houver, sendo facultada a adoção de sistema manual, mecânico ou eletrônico, conforme instruções a serem expedidas pelo Ministério do Trabalho.

Principais ausências justificadas

Alistamento militar: no período de tempo em que tiver de cumprir as exigências do Serviço Militar;

Alistamento eleitoral: até 2 (dois) dias consecutivos ou não, para o fim de se alistar eleitor, no termo da lei respectiva;

Atestado Médico: os dias em que estiver de atestado médico;

Casamento: até 3 (três) dias consecutivos, em virtude de casamento;

Comparecimento em juízo: pelo tempo que se fizer necessário, quando tiver que comparecer em juízo, quando for convocado para prestar depoimento, for jurado ou qualquer outra determinação;

Comparecimento à Justiça do Trabalho: as horas em que o empregado faltar ao serviço para comparecimento necessário como parte na Justiça do Trabalho;

Cumprimento de Aviso Prévio: por 07 (sete) dias corridos ou 02 (duas) horas diárias, no cumprimento do aviso prévio motivado pelo empregador;

Doação de sangue: 1 (um) dia, em caso 12 (doze) meses de trabalho, em caso de doação voluntária de sangue devidamente comprovada;

Exames vestibulares: nos dias em que estiver comprovadamente realizando provas de exames vestibulares para ingresso em estabelecimento de ensino superior;

Falecimento: até 2 (dois) dias consecutivos, em caso de falecimento do cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que, declarada em sua carteira de trabalho e previdência social, viva sob sua dependência econômica;

Falecimento de cônjuge professor: por 9 (nove) dias, quando se tratar de professor, por motivo de gala ou de luto em consequência de falecimento do cônjuge, do pai ou mãe, ou de filho;

Nascimento de filho: 5 dias, em caso de nascimento de filho, no decorrer da primeira semana;

Licença-maternidade: período de licença-maternidade ou aborto não criminoso.

Aviso Prévio: a Lei nº12.506/2011 alterou as regras para aplicação do aviso prévio, estabelecendo o aviso prévio proporcional, que passa a ter uma variação de 30 a 90 dias, conforme o tempo de serviço na empresa. Assim, os empregados passam a ter, no mínimo, 30 dias durante o primeiro ano de trabalho, somando a cada ano mais três dias.

Indenização adicional: a indenização adicional é equivalente a uma remuneração mensal do trabalhador, que for dispensado sem justa causa, nos 30 dias que antecedem a data-base da categoria.

Convém lembrar que cada categoria possui uma data-base, que é a ocasião de fechamento das negociações coletivas onde homologa-se a convenção coletiva de trabalho, com os reajustes, pisos convencionais e demais direitos trabalhistas. ■

Profissional contábil, diácono Batista e autor da obra “Cartilha da Igreja Legal”

E-mail: jonatasnascimento@gmail.com



A sabedoria compensa

Davi Nogueira
pastor, colaborador de OJB

É difícil ser sábio, pois, requer aprendizado que envolve paciência, dedicação etc. Mas a sabedoria compensa! Salomão, com sua sabedoria, liderou o povo de Israel. Paulo, com a sua inteligência, escreveu diversas cartas de grande valor para pessoas e sociedades que precisavam de orientação.

Uma pessoa sábia é observadora para aprender com os outros. O estudo é um forte aliado da sabedoria. Ler jornais, revistas e livros. Fazer cursos e se aprimorar. Lembro que no Seminário do Sul fui aluno do pastor Israel Belo de Azevedo e ele sempre dizia: "Nunca deixem de estudar". Sigo o seu conselho e já fiz três faculdades e duas pós-

-graduações. E reconheço que preciso estudar mais. Fazer um mestrado e um doutorado.

Existem pessoas com uma sensibilidade enorme para aprenderem, mesmo sem terem estudado muito. Costumamos dizer que são aqueles que aprendem com a escola da vida. Pastoreei uma Igreja que o irmão mais sábio era analfabeto. Mas ele tinha a proeza de dar excelentes conselhos, trazer a solução e muito me ajudou.

Busque a sabedoria. Saber, aprender, conhecer são verbos que devemos aplicar. E nunca deixe de ser humilde, por maior que seja o seu grau de conhecimento. Aprenda na família, nos estudos, no trabalho, na Igreja etc. Utilize a sua sabedoria para beneficiar a si e os outros. ■



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Deus garante nosso bem

"E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito" (Rm 8.28).

Não há necessidade de estudar Teologia para concluir que nossa mente não é espiritualmente perfeita. A Carta aos Romanos declara: "Todos pecaram, todos fracassaram e não puderam alcançar o glorioso ideal de Deus. No entanto, Deus nos declara agora "sem culpa" das ofensas que Lhe fizemos, se confiarmos em Jesus Cristo, Aquele que em Sua bondade tira os nossos pecados gratuitamente" (Rm 3.23-24).

Em termos de medicina, é possível dizer que o impacto do pecado é

epidêmico. Mais ainda, ao dizer que "todos pecaram, Paulo afirma que o pecado é pandêmico. Por isso, a Bíblia declara que a única força capaz de eliminar o impacto universal do pecado é o poder transcendente do Cristo, "que tira o pecado do mundo" (Jo 1.29).

Cristo é a única força capaz de nos dar saúde espiritual e de garantir dentro de nós uma nova natureza. Manter comunhão com Cristo, então, é ser libertado do poder do pecado, a partir da profundidade do nosso ser! É a partir desta transformação que entendemos a declaração de Paulo: "E sabemos que tudo quanto nos acontece está operando para o nosso próprio bem, se amarmos a Deus e estivermos nos ajustando aos planos Dele (Rm 8.28).



Dia do diácono e da diaconisa Batista

Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

Dia do diácono é um dia importante! Intenso é o trabalho deste servo atuante, Auxiliando o pastor em ministério relevante.

Diaconos e diaconisas fazem um trabalho brilhante; O Corpo Diaconal é sempre muito operante!

Desde os tempos bíblicos têm um enorme valor; Iniciou-se em um momento de legítimo clamor. Árduo era o trabalho dos apóstolos do Senhor. Clamavam as viúvas gregas, pediam por favor

O merecido pão diário, o auxílio de um benfeitor. Naquele dia foram eleitos Filipe, Prócoro Nicanor; O Nicolau e o Estêvão, homem de fé e de fervor.

Entraram também Parmenas e Timão neste bendito labor.

Decidiu-se a questão com coerência e sem rancor; As viúvas foram atendidas com zelo e muito amor.

Diaconisas e diáconos têm uma nobre vocação: Importante ministério para repartir o pão. As viúvas e os órfãos muitas vezes estão Carentes, necessitados de um olhar de compaixão.

O Corpo Diaconal com enorme dedicação, Na linha de frente com amor no coração Inicia uma grande campanha de doação. São todos atendidos e na santa comunhão A Igreja mostra ao mundo o efeito da salvação.

Batistas Brasileiros, como Denominação Aos diáconos, diaconisas com enorme satisfação Temos homenageado em nossa grande Convenção. Irradiam muitas obras em nossa amada nação. São lares para idosos, cursos de capacitação, Têm obras sociais, projetos de educação. Abençoados por Deus eles são nesta missão. ■

Educação eficaz



Rubin Slobodtsov

pastor, colaborador de OJB

A capacidade individual pode ser alterada para se obter resultados desejáveis no desempenho de atividades da vida. A comprovação do desempenho se afirma pela prática da habilidade. Educação bem direcionada afasta a improdutividade e habilita o indivíduo a optar pelo melhor. É o que Jesus disse: “o conhecimento da verdade liberta” (Jo 8.32).

Educação eficaz promove a vida pela soma de informações úteis captadas e aplicadas à prática. O professor tem um valor especial neste aspecto, desde que o aprendiz e aluno se disponha a atender a exigência de seguir o que lhe é ensina-

do, como Jesus enfatizou: “está escrito nos Profetas: ‘serão todos ensinados por Deus’ (Is 54.13). Sendo assim, todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu, vem a mim” (Jo 6.45). Assim, as informações captadas com segurança conduzem a pessoa à prática e a seguir seu mestre, tal como Ele ensinou: “se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo” (Jo 7.17).

Educação eficaz promove mudança de comportamento, mesmo que seja custoso, porque ela conduz a pessoa a seguir, com determinação, a direção do ensino aceito. Então, a desejada mudança obriga a obediência, como Jesus ensinou: “Eu sou o caminho, a verdade

e a vida; ninguém vem ao Pai a não ser por mim” (Jo 14.6).

Educação eficaz provoca a inteligência. Aqui, o ensino serve para maturar o ser a ponto de fazer nascerem mudanças nos padrões de conduta. Isso conduz a pessoa a elaborar modos de ser de acordo com a fase em que vive. Jesus dá luz à habilidade espiritual provocada pelo ensino, ao dizer que “o Espírito de verdade nos guia a toda a verdade, porque não fala de si mesmo, mas diz o que ouve e anuncia o que há de vir” (Jo 16.13). Sobre esses conteúdos aprendidos, a pessoa elabora melhor os seus passos.

Uma educação eficaz afeta a capacidade e encoraja o indivíduo a alçar voo

para o progresso. Assim, o desenvolvimento do ser, em todas as áreas afins, torna sua vida mais aprazível e produtiva. Não é de se estranhar que alunos sigam a seus mestres, como Jesus ensinou: “sereis meus amigos se fizerdes o que vos mando” (Jo 15.14).

Educação eficaz produz novos professores, como Jesus recomendou: “ide pelo mundo e ensinam as pessoas a guardarem tudo quanto Eu vos tenho falado” (Mt 28.19 e 20). Isso foi o que Paulo também fez ao recomendar a Timóteo: “o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros” (II Tm 2.2). Educação eficaz sempre produz. ■

Celebrando o Reino de Deus através da Teologia, Música e Ação de Graças



Levir Perea Merlo

pastor, colaborador de OJB

“Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios” (Sl 103.2).

O Salmo 103 versículo 2 é uma ação de graças muito próxima ao hino e se encaixa perfeitamente na temática do mês de novembro, quando recordamos e celebramos o mês da Teologia, Música e Ação de graças. Vamos sintetizar os temas aqui expostos.

Teologia - para entendermos melhor o sentido de Reino, se faz necessário

conhecer, estudar e praticar Teologia que é, na verdade, doutrinas ou ensinamentos bíblicos sobre a natureza e grandeza de Deus e a Sua relação com os seres humanos. Para K. Barth não se pode pensar teologicamente, “senão tendo diante dos olhos a figura viva de Cristo”, ou seja, a cristologia deve ocupar todo o espaço na Teologia. Sintetizando: a Teologia é bíblica, pois, o seu conteúdo principal é a Bíblia; é sistemática, porque examina cada livro da Bíblia separadamente, mas procura juntar em um todo coerente o que toda a Escritura afirma sobre determinado tópico ou tema; ela deve ser elaborada no contexto da cultura

humana para não se criar “aberrações teológicas”; é contemporânea e deve reconceituar verdades bíblicas atemporais de forma que sejam compreendidas no presente; deve ser prática, pois, precisa ser aplicada na vida cotidiana.

Música cristã: a música exerce e sempre exerceu fascínio; é também poderoso meio de comunicação na história da humanidade. Pode ser direcionada tanto para o bem como para o mal. Pode ser dividida em duas partes, sem falar dos gêneros: música secular e música sacra. No nosso caso, o foco é a música sacra cristã que, se bem trabalhada teologicamente, é importante ferramen-

ta para o Reino de Deus. Louvamos ao Senhor e agradecemos pelos compositores cristãos que através dos séculos deixaram herança musical maravilhosa.

E, finalmente, temos a Ação de Graças que, no Brasil, existe através de lei e é celebrado sempre na quarta quinta-feira de novembro, mas antes de ser lei deve ser celebração espontânea e consciente de que precisamos sempre agradecer ao Deus Criador e sustentador do universo, que pela Sua graça tem preservado a humanidade. “Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios”. Louvado seja o Senhor! ■

VIDA EM FAMÍLIA

Acolhedora, sim.
Confortável, não.

O mês de outubro foi marcado por duas afirmações polêmicas de líderes evangélicos a respeito da questão da homossexualidade no ambiente da igreja. A primeira voz veio de Minas Gerais e foi ouvida através do *Twitter*. O pastor de uma grande Igreja Batista, que tem várias filiais espalhadas pelo Brasil, afirmou que Igreja não é lugar para homossexuais. Que eles, homossexuais, deveriam ficar em seus clubes. Sobre o assunto, até escrevi um artigo, publicado na revista *Comunhão*, de Vitória-ES; O *Jornal Batista* e no *site* do Ministério OIKOS.

Agora, uma outra voz é ouvida desde São Paulo, através do *Youtube* e outras redes sociais. A voz fala que a Bíblia deve ser atualizada. Sua fala se deu no sentido de que os cristãos devem fazer uma releitura, atualização da Bíblia, especialmente em relação a aceitação de pessoas homossexuais nas Igrejas.

No primeiro artigo escrevi: "A Igreja deve acolher o pecador, mas deve deixar claro que a Bíblia condena seus pecados. Seja a homossexualidade, a maledicência, a mentira, a fraude, a compulsão e tantos outros". Por isso, o título desse

artigo "Acolhedora, sim. Confortável, não". Onde quero chegar com essas duas palavras: "acolhedora" e "confortável"?

A Igreja deve, lembrando a figura do pai do filho pródigo (Lc 15.11-32), ir todos os dias para as estradas da vida e acolher a todos que desejam viver em comunhão, pois ela deve ser uma comunidade de amor, de acolhimento, de abraço. O pai amoroso, na parábola contada por Jesus, abraçou e beijou seu filho maltrapilho, sujo e mal cheiroso. Uma Igreja que não acolhe a todos, seja um homossexual, uma prostituta, um caluniador, um dependente químico não representa Jesus neste mundo.

Mas, ainda lembrando as atitudes do pai amoroso da parábola do filho pródigo, sua atitude foi orientar os servçais a dar um banho no filho maltrapilho, colocar novas vestes, sandálias nos pés e anel no dedo, simbolizando um recomeço de vida. O pai amoroso não disse: "Venha, filho amado, e conviva novamente conosco com essas roupas sujas, pois não tem nenhum problema". Igreja é, sim, lugar de acolhimento, mas também um lugar para mostrar que,

quando uma pessoa se encontra com Cristo, roupas velhas, que representam o passado, devem ser trocas por novas vestes (Ef 4.24).

Se este paralelo da parábola é insuficiente, devemos nos lembrar da atitude de Jesus, como disse no meu artigo anterior, quando foi confrontado com a mulher surpreendida em adultério. Ele a acolheu, sim, mas disse: "Vai-te e não peques mais" (Jo 8.11). A Igreja de Cristo tem o desafio de ser um lugar de acolhimento, mas jamais um lugar confortável para aqueles que não querem deixar seus pecados, que não querem trocar de roupas.

A voz de Minas Gerais, no meu entendimento, errou porque não sinalizou para seus seguidores do *Twitter* esta atitude singela que a Igreja deve cultivar - o acolhimento. A voz de São Paulo errou quando se fez ouvir, não somente para seu rebanho, mas para milhares de pessoas através do *YouTube*, quando disse, num domingo, e reafirmou na quinta-feira seguinte, que a Igreja deve ser o lugar de acolhimento, mas não deixou claro que jamais deve ser um lugar

onde se ouve vozes confortáveis para as pessoas continuarem a viver suas vidas sem a luta da mudança de vida, sem o sacrifício da luta para abandonar seus vícios, suas práticas contrárias à natureza humana traçadas por Deus e reafirmada por Jesus quando disse: "Não tendes lido que aquele que os fez no princípio macho e fêmea os fez" (Mt 19.4), bem como outros pecados.

Todas as vezes que participamos de um culto numa comunidade cristã, devemos nos sentir acolhidos, mas confrontados com nossos pecados, de tal forma, que nos deixe desconfortáveis pelo tipo de vida que vivemos, de acordo com nossa natureza humana, e desejosos de viver o ideal de Deus em todas as esferas da vida, seja na área da sexualidade, das finanças, no casamento, nas relações interpessoais e tantas outras. ■

Gilson Bifano -
diretor do Ministério OIKOS.
Palestrante e escritor na área de
casamento e família.
Instagram: @gilsonbifano
oikos@ministeriooikos.org.br

Um ministério
abençoador

José Manuel Monteiro Jr.
pastor, colaborador de OJB

É desta forma que vejo o ministério diaconal. No segundo domingo deste mês comemoramos o Dia do diácono Batista, e como pastor, tenho o privilégio de ter ao meu lado homens chamados por Deus que exercem com esmero e dedicação o ofício diaconal. O diácono, *diákonos*, antes de qualquer coisa é um servo de Deus e, como servo, coopera com aqueles que se dedicam a oração e ao ministério da Palavra. O médico e historiador Lucas descreve que os diáconos foram nomeados para auxiliar os apóstolos. Enquanto os apóstolos cuidavam da diaconia da Palavra, os diáconos cuidavam da diaconia das mesas. Hernandez Dias Lopes faz uma observação pertinente: "O ministério das mesas não

substituiu o ministério da Palavra, nem o ministério da Palavra dispensa o ministério das mesas".

Por que o ministério diaconal é abençoado e necessário para a vida da Igreja? Quero aqui elencar alguns pontos para a nossa reflexão. Em primeiro lugar, o diácono com sua conduta torna-se modelo para os demais (I Tm 3.8). O apóstolo Paulo diz que os diáconos devem ser homens respeitáveis. Isto implica dizer que no tocante a conduta, são homens íntegros. Como necessitamos de pessoas que sejam para nós modelo, espelho, em que possamos mirar. Na Igreja, não só o pastor, mas o diácono é aquele que com sua conduta ilibada, torna-se padrão para os fiéis.

Em segundo lugar, o diácono, com seu autocontrole, traz apaziguamento nos focos de tensão. Por vezes, no con-

texto de nossas Igrejas, principalmente nos momentos de assembleia, os ânimos se exaltam, o clima fica tenso, e nesta hora, aqueles que foram chamados por Deus para exercer a diaconia, com temperança, trazem o apaziguamento para a situação. No exercício do ministério, vi de perto diáconos em ação trazendo uma palavra de sabedoria nos focos de tensão. Estes homens experimentados, com discernimento, contribuem de forma abençoada para a Igreja.

Em terceiro lugar, o diácono ensina que o nosso coração deve estar em Deus e não nas coisas materiais (I Tm 3.8). Paulo diz que dentre as inúmeras características que devem ornar a vida de um diácono, o não cobiçoso é uma delas. O coração do diácono não está posto nas coisas materiais, mas em

Deus. O diácono não faz do dinheiro o seu patrão. Ele pode possuir dinheiro, mas não é possuído por ele. Ele pode carregar o dinheiro no bolso, mas não no coração.

Em último lugar, o diácono é alguém que conhece e tem experiências marcantes com Deus (I Tm 3.10). Não é fácil exercer o diaconato - por isso, Paulo diz que estes homens devem ser experimentados. Em outras palavras, estes com a vocação diaconal, devem conhecer a Deus e ter experiências com Ele. Estas experiências com Deus por meio do conhecimento da Palavra e da oração, fazem com que o diácono não seja um neófito, mas alguém maduro em sua fé. Louvo a Deus pelos diáconos da Igreja Batista do Paiva, em São Gonçalo - RJ, que demonstram a cada dia amor a Cristo e pelo ministério. ■

Viagem de barco na Amazônia é marcada pela expansão missionária



Concílio de novos pastores na Amazônia

Com a partida no dia 26 de outubro, o barco O Missionário voltou a navegar pelas comunidades na Amazônia, seguindo todos os protocolos de segurança contra a COVID-19. Pastores, médicos e outros parceiros de diversos lugares do Brasil formaram esta caravana que até dia 02 de novembro doou seu tempo oferecendo serviços médico-odontológicos e levando o Evangelho ao povo ribeirinho.

Durante a viagem, pastores de diversos locais do Brasil puderam realizar batismos em comunidade ribeirinhas,

de homens e mulheres que são frutos do intenso trabalho de evangelização discipuladora dos Radicais Amazônia.

Uma das celebrações aconteceu no dia 29 de outubro, na comunidade Vila do Cuia, onde o jovem Telmo Vieira desceu as águas declaram sua fé em Jesus Cristo como seu único e suficiente Salvador.

A caravana também participou de mais um marco do avanço missionário no Brasil, a Formatura da 2ª Turma do Programa de Formação Missionária na



Primeira caravana na Amazônia depois da pandemia

Amazônia, que aconteceu no sábado, 31 de outubro, na Primeira Igreja Batista de Manaus, e contou com transmissão ao vivo em nossos canais do YouTube e do Facebook. Ao todo, 12 obreiros se formaram no curso de Teologia oferecido por Missões Nacionais em parceria com o Seminário do Sul.

Ainda na Amazônia, na manhã do dia 1º de novembro, na Segunda Igreja Batista de Manaus, aconteceu o culto de consagração ao ministério pastoral de seis novos pastores, formados no PFM

da Amazônia na noite anterior.

Os missionários Carlos Bernardo da Silva, Andre Matheus, Ednardo Neves, Tomás Corrêa, Rhuan Kaïque, Marckson Baltar, venceram mais esta etapa e tiveram suas vidas consagradas a serviço do Reino de Deus, sendo chamados agora de pastores.

Comprometa-se e sustente estes e outros projetos que influenciam diretamente na vida dos que vivem em nossa Pátria: missoesnacionais.org.br/envolva-se-doe ■

O sabor do amor

TRADICIONAL
Frutas cristalizadas

CHOCOTONE
Gotas de chocolate

NOVO!

Quando graças de Deus que nos possibilita em meio, trazendo também cristão, sem fé e crença para a vida.

NESTE NATAL DE MAIS SABOR à Vida

PANETON E **crisTelândia**

MISSÕES NACIONAIS

VEM AÍ!

MISSÕES NACIONAIS **crisTelândia**

CONFERÊNCIA
PAIXÃO PELA JUVENTUDE

equilíbrio

28/11 e 05/12
2020



#conferência_ppj2020

equilíbrio

Temáticas abordadas nas oficinas:

- 1 *Entre Tradição e Inovação*
- 2 *Firmeza e Gentileza*
- 3 *Números, Qualidade e "Sucesso"*
- 4 *Excelência técnica e devoção*
- 5 *Liderança Saudável*
- 6 *Integridade: entre práticas e valores*
- 7 *Dentro e Fora das "paredes"*
- 8 *Equilíbrio Político*

Juventude
batista brasileira

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

    | @somasjbb

equilíbrio



Seminário Teológico Batista Sergipano celebra 32 anos de atividades

Comemoração de aniversário foi realizada no mês de outubro.

Sandra Natividade

membro do Conselho Editorial de OJB

Vontade de preparar-se melhor para servir ao ministério do púlpito era sonho acalentado por vocacionados sergipanos que não dispunham de recursos para estudar fora do estado. Anteriormente, número representativo de trabalhadores do Reino desfrutaram desse privilégio deslocando-se de Sergipe para os Seminários da denominação, especialmente o Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (STBNB), fundado na cidade de Recife em 01 de abril de 1902, primeira casa de profetas organizada no Brasil, celeiro de excelência na formação de inúmeros pastores. Esses, ao retornarem ao campo, serviam no seu estado e fora dele. O Seminário do Norte, como usualmente o chamamos, marcou seu pioneirismo no ensino teológico, fez história, sequenciado pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB), organizado em 1907, Seminário Teológico Batista Equatorial (STBE) entre outros.

Espelhando-se no STBNB, Sergipe tomou a decisão de iniciar sua casa de profetas fornecendo aos vocacionados acesso ao ensino teológico dentro do próprio estado. O ano de 1988 do século XX foi pródigo o Brasil comemorou a promulgação de sua nova Carta Magna a Constituição Cidadã, instrumento que conduz todo o ordenamento jurídico do país. O campo sergipano naquele mesmo mês e ano se projetou assumindo missão gigante, à época organizando inicialmente sob a designação de Instituto Teológico Batista Sergipano (ITEBASE) sua casa de profetas, fato ocorrido em 30 de outubro daquele ano na cidade de Tobias Barreto (SE) durante a 42ª Sessão Ordinária da Convenção Batista Sergipana (CBS). A instituição projetada e organizada tinha o firme propósito de fomentar preparo ministerial, teológico e acadêmico; em 1989, primeiro ano de efetivo exercício, registrou matrícula de 16 alunos nos cursos de: Liderança, Educação Religiosa e Música Sacra. Em 1990 organizou o Curso de Teologia com cinco anos de duração; em 2005, a grade foi refeita adequando o curso para quatro anos, posteriormente, cumprindo as determinações de *práxis*, o Instituto mudou a nomenclatura para Seminário Teológico Batista Sergipano (SETEBASE).

Sem sede própria, a nova instituição da CBS, representada por uma Junta



Pastor Jabes Nogueira Filho, diretor do SETEBASE



Parte da Diretoria e professores do SETEBASE

Administrativa eleita nas assembleias convencionais, é mantida com recursos financeiros do Plano Cooperativo, mensalidades dos alunos, doações de pessoas físicas e entidades. Passou nesses 32 anos de ininterrupto exercício por alguns *lôcus*, inicialmente na Primeira Igreja Batista de Aracaju (1989); Casa Batista de Amizade (1990); Colégio Americano Batista (1991-2001); Igreja Batista Memorial (2003-2006); Segunda Igreja Batista de Aracaju (2006-2012); voltando, desde 2013, ao Colégio Americano Batista. Providencial Convênio com o STBNB possibilitou ao Seminário sergipano implantar seu primeiro campus avançado habilitando bacharelados em Teologia e Educação Religiosa propiciando maior expansão criando, assim, por algum tempo Polos de extensão nos municípios sergipanos de Propriá, Lagarto, Neópolis e Estância.

Enfrentando dificuldades evidentes, segue a instituição conservando a unidade ministerial pelo vínculo da educação teológica. Reconhecendo méritos no empreendimento dos Batistas membros das denominações Presbiteriana, Assembleia de Deus, Adventista entre outras, tem estudado no Seminário sergipano.

Neste exercício de 2020 existe o registro de 35 alunos matriculados na sede, 9 no Polo de Lagarto e 8 no Curso de Bíblia *online*, este mantendo duração de um ano. De sua diretoria participaram pastores dedicados: Edinízio de Assis, Paulo Marinho Falcão, Luzivaldo Fernandes Santos, Gilton Alves de Aquino, Lázaro da Silva Cavalcanti, Anazilda Cruz e, desde novembro/2019 Jabes Nogueira Filho. Na gestão Gilton Aquino foi lançada oficialmente a primeira ação em forma de campanha sob o *slogan* "Faça Parte de Nossa História", visando angariar fundos para aquisição

do terreno e consequente construção da sede, contudo, não logrou êxito, mas a ideia continua viva; certamente no tempo próprio tudo será concretizado.

Comemorar 32 anos é marca de vitória para a instituição que neste ano anômalo, convivendo com a pandemia da COVID-19 tem se reinventado, o corpo docente tem ministrando aulas *online*. As ações não sofreram solução de continuidade, a liderança do seminário trabalhou investindo na criatividade, promovendo reuniões de negócios, rodas de discussão e palestras. Vale ressaltar, que o webinar mais recente aconteceu no período de 26 a 30 de outubro - Semana Teológica - abordando o tema central: "Refletindo sobre nossa relevância no Reino", contando com os seguintes ministradores de subtemas: professor Clayton Kunz/RS - "A relevância da Bíblia no Reino"; pastor Gerson Perruci/MG - "A relevância de Missões no Reino"; professor Ney Ladeia/PE - "A relevância da Pregação no Reino"; professor Gerônimo Brito/PE - "A relevância da Música no Reino"; e professor Valtair Miranda/RJ - "A relevância da Teologia no Reino".

Apesar da atipicidade, este ano foi produtivo, abriu possibilidade de se firmar Convênio com Seminário de Educação Cristã (SEC). Assim, o SETEBASE funcionará como polo daquela centenária e modelar instituição de ensino cristão cuja organização remonta 1917. O Convênio assinado pela professora Solange Ribeiro Araújo, diretora executiva do SEC, ocorreu na noite de 31 de outubro do corrente ano, no culto presencial de Ação de Graças realizado no local onde o Seminário começou, Primeira Igreja Batista de Aracaju-SE. A iniciativa possibilitará, em 2021, abertura de matrículas para o Curso de Formação Ministerial em Educação Cristã com especializações em Missiologia

ou Ministério Social Cristão, no formato EAD. Enaltecendo a casa que representa, Solange Araújo disse que o ato faz de Sergipe sede do 15º Polo da instituição, cujo objetivo é investir em vocacionados, finalizou. Mesmo neste tempo pandêmico o santuário da PIB de Aracaju recebeu naquela noite, além do diretor do seminário, pastor Jabes Nogueira Filho, ministrante da palavra de Deus na celebração, o presidente da CBS pastor Elias Linhares Lima, diretor executivo da CBS, Adoniran Judson, corpo docente, discentes de várias épocas, convidados de outras denominações e boa representação de pastores do campo sergipano.

Recebeu o SETEBASE no dia dos seus 32 anos, um presente memorável, sua história retratada em cordel pelo pastor Benjamin Monteiro Costa, professor, compositor, cordelista, um dos egressos da segunda turma da instituição. Em sua ministração, pastor Jabes Filho abordou pontos estratégicos verdadeiros protótipos para servir no Reino: assumir postura o servo de Cristo, deverá ser lavado pelo sangue do Cordeiro para empreender sua caminhada; realçando mais adiante a importância da proximidade e intimidade diária com Deus na vida de todo o crente; ser relevante no Reino entendendo a realidade e interpretando sua história; para servir no Reino, experiência e perdão devem caminhar juntos; e ter paixão pela Palavra revelada.

O presidente da CBS Elias Linhares, egresso do seminário sergipano, disse que ir à casa de profetas tem grande importância e que os que ali ingressam devem ser agentes multiplicadores do Reino, pois a casa fomenta servos e investe em vocacionados, acrescentando que o resgate de identidade neste tempo presente urge. A Deus, toda glória pela existência do Seminário sergipano. ■



Festa no Norte da África: missionárias completam 14 anos no campo

Marcia Pinheiro

Redação de Missões Mundiais

As missionárias Débora e Paula de Oliveira completaram, no mês de outubro, 14 anos no Norte da África. Elas, que são irmãs, aproveitaram o momento para agradecer aos seus intercessores e a todos que contribuem financeiramente para o crescimento do trabalho missionário de Missões Mundiais, que tem alcançado principalmente mulheres e crianças. A omissão do nome desta nação tem um motivo: a perseguição religiosa. Nossas missionárias são orientadas a manter cuidados específicos para que as ações missionárias sejam preservadas, bem como sua integridade física. Em recente carta aos seus adotantes, elas relataram alguns fatos mais marcantes ao longo destes 14 anos de ministério. Acompanhe:

“E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por meio de nós manifesta em todo o lugar a fragrância do seu conhecimento” (II Co 2.14).

Agradecemos a você, que ora e acompanha nosso ministério ao longo desses anos; agradecemos por sua fidelidade ao Senhor e, também, a nós. Como diz o texto: damos graças a Deus, pois é Ele que nos faz triunfar, e por meio de nós manifesta conhecimento. Aleluia.

Queremos compartilhar com você algumas vitórias. Em setembro de 2006,

chegamos aqui! Desafio de adaptação, aprendizado da língua e cultura. Muita oração pelo povo e pelo ministério que o Senhor tinha para nós.

Em 2007, iniciamos o trabalho no Hospital Maternidade, cuidando de bebês abandonados. E, através desse conhecimento, iniciamos em uma Associação Nacional, onde tivemos pela primeira vez contato com mães solteiras ensinando artesanato e tocando vidas. Nosso primeiro fruto veio desse trabalho: uma mãe solteira, com quem desenvolvemos um relacionamento bem profundo de amor e cuidado e tivemos o privilégio de batizá-la depois de um tempo de discipulado.

Em 2010, depois de muita oração, entendemos a necessidade de uma mudança de cidade, onde permanecemos por 6 anos. Ali tivemos ministério com crianças e mulheres desfavorecidas. E tivemos uma nova visão de ministério: ajudar mulheres a se aperfeiçoarem e ter uma profissão como artesãs. Nesta cidade tivemos duas experiências especiais: a primeira, começamos a discipular uma família, já convertida, que nunca tinha estudado a Bíblia. No decorrer dos anos, tivemos alguns frutos desse ministério e que pela graça do Pai seguem firmes, apesar das lutas. E a segunda foi em 2012. Conseguimos, com muita perseverança e oração, abrir nossa própria associação, Nova Vida, com o objetivo de ajudar essas mulheres e manifestar



a glória do Senhor a elas.

Em setembro de 2016, depois de muita oração e entendendo a direção do Senhor, retornamos para a capital. E iniciamos uma nova etapa com a Associação e a Igreja local. Nos últimos quatro anos estivemos envolvidas com a EBD e Ação Social. Somos gratas a essa Igreja pelo apoio e porque é através dela que temos nossa carta de residência, há exatamente 12 anos. E os pastores locais são um apoio para nossas vidas e ministério.

Outra vitória nesse período foi a conversão, em 2017, de uma outra mãe

que conhecemos em 2008, e em 2019 batizamos, ela e uma outra mãe, que também está conosco na ONG e já era convertida. Depois do discipulado tivemos o privilégio de batizar as duas.

Nestes anos tivemos a oportunidade de conhecer muitas pessoas e ter muitos amigos. Somos gratas ao Senhor por nos abençoar tanto. A Ele toda a honra e glória.

Continue orando por nós, por esse país, e por todas as vidas que tocamos! Que o Senhor, em sua riqueza e glória, supra cada uma de suas necessidades. ■

Todo coração é um campo missionário

Tamires Fernandes

membro da Igreja Batista Boas Novas-SP e participante no Programa Voluntários Sem Fronteiras

Não cresci em uma família cristã, nunca havia lido antes a Palavra de Deus, não congregava e nem conhecia ninguém que pudesse me apresentar a Salvação em Cristo. Mesmo assim, curiosamente, desde muito pequena havia no meu coração a vontade inexplicável de estar no Haiti e em tantos outros países esquecidos pelo homem.

Quando eu ainda morava num tempo indiano, Deus em sua insistência amorosa de Pai me colocou diante da Sua Palavra. Ele me apresentou Seu Filho e Sua salvação para os que creem, me presenteando com sua Graça e fazendo-me entender que a vontade que eu tinha de estar no Haiti era, na verdade, a minha missão.



Dois anos atrás, essa missão se concretizou quando estive no Haiti pelo Programa Voluntários Sem Fronteiras, com outros irmãos em Cristo. Servi ali através de oficinas de Arte para crianças, evangelismo infantil,

pintura facial, fotografia e pequenas oficinas para os professores. Foi neste país que entendi o real significado das palavras “servir” e “missão”. Foi no ato de servir que Deus me mostrou Seu amor e Sua vontade para a minha

vida. Ali pude ver e sentir Sua presença em cada criança, em cada sorriso, em cada gesto puro de amor e em cada abraço que recebi.

Mesmo falando idiomas diferentes, nós pudemos nos conectar de forma muito verdadeira com cada criança, porque a linguagem de Cristo é o amor, e ele é universal. Estar no Haiti foi como estar em uma escola, e também um presente e uma vitória em Cristo. Foi a certeza de que aquilo o que Deus me deu, uma nova vida, não pode ficar guardado só para mim. Eu preciso dividir. Eu preciso ir. Eu preciso falar.

Missões me ensinou que todo coração que ainda não conhece Cristo é um campo missionário. Por isso, deixe seu coração aberto para servir onde Deus te chamar.

Para fazer parte do Programa Voluntários Sem Fronteiras envie um e-mail para voluntarios@jmm.org.br ■

92ª Assembleia da Convenção Batista Pioneira é realizada totalmente online

Programação teve número de inscrições recorde.

Samuel Esperandio e Roberta Ernst
pastor, diretor executivo da Convenção Batista Pioneira do Sul do Brasil;
secretária da Convenção Batista Pioneira do Sul do Brasil

No início do ano, a secretaria-geral da Convenção Batista Pioneira já estava mobilizando-se para que o site para inscrição dos participantes, com todas as informações pertinentes, estivesse disponível. Os contatos com a Igreja Batista de Candeia-RS, Igreja hospedeira, haviam iniciado com muita antecedência. Grande era a mobilização e a expectativa. Todavia, os “ventos da pandemia” nos impuseram uma mudança de planos para algo que seria pioneiro entre os Pioneiros: a realização de uma assembleia online. E ela aconteceu nos dias 26 e 27 de setembro.

O presidente, irmão Milton Tehlen, com o diretor executivo, pastor Samuel Esperandio, conduziram a Assembleia e, apesar da ansiedade natural, demonstraram segurança e desenvoltura. Os relatórios do diretor executivo, do Conselho Fiscal e das diversas juntas foram apresentados em formato de vídeo, sendo aprovados pela assembleia após os esclarecimentos necessários.

Como convidados, tivemos a grata



Mais de 200 pessoas participaram da Assembleia

participação do pastor Christoph Haus, secretário geral da EBM International, agência missionária parceira da Pioneira, através de uma mensagem gravada e traduzida aos participantes; pastor Sócrates Oliveira de Souza, diretor executivo da Convenção Batista Brasileira (CBB) deu uma saudação ao vivo aos irmãos e irmãs, inclusive agradecendo as orações e a intercessão por ocasião de seu tratamento contra a COVID-19. Momentos de louvor ministrados pelo grupo Geração Fiel e pelo casal Eduardo & Silvana, proporcionaram mais que intervalos durante as sessões administrativas, foram momentos de edificação e louvor a Deus.

No domingo, dia 27, realizamos nosso Culto de Celebração, o qual constituiu-se na 3ª sessão da assembleia. O

programa foi previamente gravado e editado, transmitido pela página do Facebook da Convenção e de suas Igrejas, em transmissão cruzada. Pastor Carlos Waldow, representante da EBM International para a América Latina, que havia sido o preletor indicado pela IB de Candeia-RS e convidado pelo Conselho da Convenção como preletor oficial, nos trouxe a mensagem da noite, reconhecendo que celebrar a glória do Reino de Deus é viver para Deus, servindo onde estamos, com a expectativa do encontro triunfal. O grupo Geração Fiel e o casal Eduardo & Silvana abençoaram a todos com louvores e as 9 regionais da Pioneira puderam mostrar um pouco do trabalho realizado, reforçando nosso mútuo pertencimento. Ainda, como atos constitutivos, tivemos a posse da diretoria e demais eleitos, e a aprovação da ata da 3ª sessão. Todo o culto foi traduzido para LIBRAS pela equipe coordenada pela irmã Silvia Costa, e ao vivo! Até o momento, o culto de celebração teve 7.8 mil visualizações no Facebook.

Quanto aos inscritos, batemos o recorde com 244 inscritos, com 52 Igrejas e 23 Congregações representadas. O sentimento de alegria encheu nossos corações quando, ao dar início à 1ª sessão, estavam presentes mais de 200

inscritos e essa média de participantes se manteve durante toda a assembleia. Alguns comentários chegaram a nosso conhecimento, de que foi a primeira vez que alguns irmãos participaram da assembleia na íntegra, gostaram muito e se surpreenderam com a magnitude do trabalho convencional. Na página do Facebook, a 1ª sessão já teve 2,6 mil visualizações e a 2ª sessão 2,2 mil visualizações.

Algumas questões técnicas precisavam de atenção especial, e por essa razão foi convocada a Assembleia Extraordinária, e, com participação efetiva do plenário, foi aprovada a alteração do Estatuto e do Regimento Interno, adequando-os aos tempos e desafios atuais.

O lema de nossa convenção “Juntos, façamos mais e melhor!” ficou extremamente evidente durante a assembleia. Cada membro da equipe contribuiu com seus dons, talentos, tempo e dedicação sem medida para que tivéssemos uma assembleia organizada, primando pela cooperação, transparência e comunhão. Nossa profunda gratidão a todas as pessoas que colocaram a mão no arado e ao nosso Deus, que nos abençoou e, com certeza, cuidou dos detalhes que não estavam ao nosso alcance. ■

Associação das Igrejas Batistas em Mogi das Cruzes-SP elege nova diretoria

Escolha aconteceu durante a 4ª Assembleia Anual da Organização.

Cleverson Pereira do Valle
pastor, colaborador de OJB

Nos dias 23 e 24 de outubro, as Igrejas Batistas de Mogi das Cruzes-SP e Adjacências se reuniram-se na plataforma virtual Zoom para a sua 4ª Assembleia Anual.

No primeiro dia, os pastores Fausto Aguiar de Vasconcelos, presidente da CBB; Wagner Kholer, 1º vice-presidente da OPBB-SP; Nelson da Silva, representante da JMN; e os irmãos Antonio Domeni, presidente da ODBB-SP; e Dorival Luiz vice-presidente da UMMBESP, deram uma saudação em nome das suas respectivas instituições.

O presidente da Associação das Igrejas Batistas em Mogi das Cruzes e Adjacências (AIBAMCA), pastor Cleverson Pereira do Valle, pregou “Faça a vontade do Senhor” com base em Atos 21.14, e

desafiou a todos a estarem no centro da vontade de Deus.

Foi reformado o Estatuto Social da Associação, em um clima de muita harmonia. No dia 24 (sábado), pela manhã, o pastor Geandre Soares Lopes, presidente da OPBB-SP-AIBAMCA, trouxe uma reflexão bíblica. Em seguida, aconteceu o momento de oração.

Ouvimos o relatório do presidente da AIBAMCA e também dos presidentes da UMM, irmão Gedão Alves, ODBB, irmão Fernando Reis e dos jovens, com o pastor Sergio Santos. Logo a seguir foi eleita a nova Diretoria da AIBAMCA 2020-2022, que ficou assim:

Presidente: pastor Cleverson Pereira do Valle - IB Vila Natal

1º vice-presidente: pastor Joel de Lima - IB Jardim Esperança



Nova diretoria atuará até 2022

2º vice-presidente: pastor Humberto Augusto da Silva - IB Tabernáculo, em Suzano

1º Tesoureiro: Claudio Teixeira da Silva - IB Jardim Esperança

2º Tesoureiro: Claudio Mesa de Camargo - IB Brás Cubas

1º Secretário: Gedeão Alves - IB Brás Cubas

2º Secretário: Ildo Alves Dias - IB Tabernáculo, em Suzano

3º Secretário: pastor Fábio Eduardo Valadares Estevão - IB Vila Estação

Conselho Fiscal

Fernando Reis - IB Jardim Esperança
Pastor José Januário da Silva - IB César de Sousa

Mateus Tobias - IB César de Sousa

Na parte da tarde ouvimos os relatórios da Comissão de Local, Tempo e Orador, e a mensagem oficial com o pastor Adilson Ferreira Santos, diretor executivo do Conselho de Administração e Missões da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CAM-CBESP).

Louvamos a Deus por tudo que foi apresentado e desejamos a nova liderança êxito e que muitas vidas sejam edificadas e salvas por Jesus Cristo. ■



OBITUÁRIO

Arolde de Oliveira, um grande líder

Gilmar Pereira de Souza

diácono da Primeira Igreja Batista de Niterói - RJ

“Deus o deu, Deus o levou, bendito seja o nome do Senhor”. Aproveu a Deus levar para si o senador Arolde de Oliveira, na noite do dia 21 de outubro. Homem público desde 1983, quando assumiu o cargo de deputado federal, mostrando-se defensor da vida, da família, dos valores históricos da sociedade brasileira, e também trabalhando pelo desenvolvimento do Brasil como potência industrial e tecnológica. Mas, como a pessoa Arolde de Oliveira construiu sua trajetória?

Nascido no dia 11 de março de 1937, em São Luiz Gonzaga, no interior do Rio Grande do Sul, sendo o primogênito dos quatro filhos de Horácio e Margarida Gonçalves de Oliveira. Viveu uma infância simples. Aos 10 anos, por decisão de seu pai, Arolde deixou sua casa e passou a morar numa pensão na cidade, para estudar.

Para fazer o científico, Arolde de Oliveira se muda novamente, dessa vez para Porto Alegre-RS. Concluiu o primeiro ano no Colégio Salesiano e, em 1954, passou para a então Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre (EPPA), o atual Colégio Militar. E assim as portas da carreira militar abriram-se para ele, que depois seguiu para a Academia Mi-



litar das Agulhas Negras (AMAN). Fez a sua graduação em Engenharia Eletrônica no Instituto Militar de Engenharia (IME).

Em 1959, ainda como cadete da AMAN, Arolde conheceu e se apaixonou por Yvelise, que viria a ser sua futura esposa e companheira por quase 60 anos, que completariam em dezembro de 2020. Da união nasceram Marina e Benoni, que faleceu precocemente, em 2010.

Após concluir os estudos, no início da década de 70, pediu baixa do Exército para ingressar na recém-criada Embratel, onde seria um dos cabeças da expansão das telecomunicações na Região Norte do Brasil.

A sua conversão se deu em 1981, durante o curso de Política Estratégica, da

Escola Superior de Guerra (ESG), convivendo com os pastores Nilson do Amaral Fanini e Irland Pereira de Azevedo. Foi batizado em 28 de março de 1982, na Primeira Igreja Batista de Niterói-RJ. E assim a família Oliveira passou a congregar. Na PIB de Niterói, Marina de Oliveira desperta seu dom para música, assim, Arolde e Marina fundam a gravadora MK Music, em 1986.

Em 1982, Arolde de Oliveira iniciou sua carreira política, sendo eleito a primeiro suplente para o cargo de deputado federal. No ano seguinte assume uma vaga após um dos colegas se licenciar para assumir cargo diplomático no exterior, assumindo posteriormente em definitivo.

Arolde caracterizou-se como um político conservador, que trabalhou toda sua carreira parlamentar em defesa dos valores cristãos e pelo desenvolvimento tecnológico do Brasil. Com essas duas frentes de atuação, foi eleito nove vezes deputado federal e uma vez senador da República. Na Assembleia Constituinte atuou como Presidente da Subcomissão de Ciência e Tecnologia e de Comunicação; Membro Titular da Comissão da Família, da Educação, Cultura e Tecnologia e de Comunicação.

Em 1995, foi relator da Lei Mínima de Telecomunicações (Lei nº 9.295/96), que abriu espaço para a privatização do setor de Telecomunicações no Brasil e

deixou o caminho pavimentado para o que viria a ser a Lei Geral de Telecomunicações, permitindo assim o acesso de todos à telefonia celular.

No total é autor ou coautor de 96 projetos parlamentares dentre eles projetos de lei, propostas de emenda à constituição, projeto de decreto legislativo ou projeto de decreto legislativo de sustação de atos normativos do Poder Executivo, como deputado federal e senador.

Municípios como o Rio de Janeiro, Mesquita, Rio das Flores, Trajano de Moraes, São José do Vale do Rio Preto e Sapucaia declararam luto oficial; de igual forma o Governo do Estado do Rio de Janeiro e o Senado Federal. E por indicação da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, a Prefeitura do Rio de Janeiro alterou o nome da Rua Gotemburgo (Rua da Rádio El Shaday) para Rua Senador Arolde de Oliveira (Decreto nº 48.151, publicado no Diário Oficial de 29/10/2020).

Várias outras homenagens foram prestadas, ressaltando a excelente folha de serviços prestados por esse servo do Senhor, que engrandeceu o nome dos Batistas brasileiros.

Agradecemos a Deus pela vida profícua e exemplar do senador Arolde de Oliveira, que unindo o povo de Deus no Amor de Jesus, canta agora exuberante as maravilhas do Senhor, por toda a eternidade. ■

O amigo Sueudo partiu!

Igreja Batista da Capunga - PE

Faleceu, na madrugada de 26 de outubro, nosso querido irmão e amigo Sueudo Fernandes da Silva. Membro da Igreja Batista da Capunga, lutava contra um mieloma múltiplo agravado pela COVID-19. Compartilhamos a seguir informações sobre a sua biografia, compartilhadas pela família.

Sueudo Fernandes da Silva tinha 45 anos, era compositor sacro, pianista, regente e cantor, licenciado em Música pela Universidade Federal de Pernambuco e Bacharel em Música Sacra com ênfase em composição pelo Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil. Era professor do Instituto Federal de Alagoas desde 2014 e exerceu também a docência no Conservatório Pernambucano de Música (2010-2014), no Centro de Educação Musical de Olinda (2007-2014) e na Lalu Academia de Artes. Ainda atuou como diretor musical do grupo Garçons Cantores do Manhattan Café Theatro e do grupo Cena Vocal.

Foi regente fundador da Orquestra Gamaliel Perruci, da Igreja Batista da

Capunga-PE, regente do Coro Jovem e do Grupo Cades da Igreja Batista da Capunga-PE, regente do Coro de Câmara do Conservatório Pernambucano de Música e Ministro de Música da Igreja Batista dos Remédios e da Primeira Igreja Batista em Engenho do Meio. Cooperou com seu talento musical com inúmeras Igrejas de diversas denominações, a exemplo da Paróquia Anglicana da Santíssima Trindade em Boa Viagem-PE.

Sueudo Fernandes da Silva deixa um legado de liderança e extensa produção musical, seja como arranjador e principalmente compositor, mas uma coisa que sempre ficou claro para todos os que o conheciam era o reflexo nas suas criações do amor e devoção ao Deus Altíssimo. A saudade pungente que invade nossos corações encontra conforto na fé inabalável em Deus e na firme convicção na Vida eterna com Jesus Cristo.

“Pois o Senhor é minha rocha,
Meu refúgio é o Senhor!
Não temerei, mas forte serei,
Quando o mal sobre mim vier.
Pois o Senhor é minha fortaleza e



meu protetor!

Se em provações, me ajuda,
Grande é o amor que tens por mim!”
(Sueudo Fernandes, O Senhor é Minha Rocha).

Ouvi essa expressão de uma amiga comum, com os olhos cheios d’água, prestes a se formarem em lágrimas. O

sentimento que brotava daqueles olhos e daquela voz era profundo e me atingiu em cheio. E recordei de imediato da palavra sagrada: Há amigos mais amados que irmãos. Contagiado pelo sentimento que também inundou minha mente pude apertar o braço dessa amiga, fazendo um sobre-humano para resistir a um abraço. Afinal, segurando seu antebraço as lágrimas escorreram silenciosamente pelas nossas faces. E depois de uma eternidade de silêncio disse: “O amigo-irmão Sueudo partiu, mas a lembrança perene da sua presença tornará o afeto que tínhamos se tornará em saudade e a saudade na esperança do reencontro na presença do Senhor e do seu Cristo na Pátria Celeste.” Está é a fé que nos sustenta e nos fortalece. O Senhor o tomou para Si, seja bendito o nome do Senhor. Aguardemos o momento do Senhor nos tomar para Si e cantar na sua presença o Senhor e a minha Rocha. O Senhor conforte seus familiares, amigos e irmãos, lembrando sempre do expresso de fé que ele eternizou na música O Senhor e minha Rocha, diz Francisco Bonato Pereira, um amigo saudoso. ■



Um educador semelhante a Jesus

Tânia de Lima Pereira

educadora cristã, membro da Primeira Igreja Batista em Nova Piam - RJ

Em outubro celebramos o mês da Educação Cristã. Durante este período salientamos a importância do ministério de Educação em uma comunidade de fé e a figura do Educador Cristão comprometido com seu chamado e com o Reino de Deus.

Entendemos que Deus nos chamou para uma grande obra. Quando Jesus exerceu Seu ministério na Terra, Ele pregou, curou, admoestou, viveu em comunhão e intercessão. Mas passou maior tempo de seu ministério ensinando e aconselhando. Jesus formou discípulos. E é exatamente essa nossa principal função como educador cristão. Jesus via o melhor das pessoas, Ele as via como poderiam ser. Ele se interessava mais por pessoas, que com credos, ritos e cerimônias.

“E maravilharam-se da sua doutrina, porque os ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas” (Mc 1.22).

Buscar ser como Jesus, o nosso Mestre, precisa ser nossa principal vocação. Conhecer a Palavra e não praticar é se assemelhar aos escribas - eles conheciam a Lei, mas não viviam o que nela estava escrito. Nossa vida devocional precisa ser constante e nossa intimidade com Deus crescente. Um educador precisa ter sede e fome desse relacionamento.

A Educação Cristã que transforma

Jesus mostrou que o ensino pode mudar a vida das pessoas. O educador não pode se conformar com a condição do educando. Ele precisa querer sempre

colocá-lo em um nível à sua frente.

“Pensar a educação em um aspecto geral é pensar em abrir espaço para que o educando alce voos por caminhos que desconhece, mas de forma sensata e organizada. É fazer com que o educando descubra horizontes novos que poderão nortear seu futuro” (Prince, 2008, p.17).

A vocação de um educador vai além das fronteiras eclesiais. Nossa preocupação precisa ser de forma integral. Mais importante do que o que se ensina é o que se faz a partir do ensino. Precisa haver transformação a partir do ensino. O chamado educacional é para vida!

“Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém” (Mt 28.19,20).

O “ide” sozinho não tem lógica. Para onde? Fazer o quê? Ninguém vai fazer o que não aprendeu. O educador prepara o discípulo. E nessa caminhada, se torna o exemplo a ser seguido (Jo 17.19). “Todo líder se reproduz segundo a sua espécie. Mais do que seus ensinamentos, é o seu estilo de vida que acaba sendo assimilado por quem o segue. Se ele não for um imitador de Cristo, tornar-se-á um elemento de degeneração no meio da Igreja, levantando uma descendência corrompida” (Figueira, 2014, p.67). Nossos exemplos arrastam. Daí a importância de uma vida de intimidade com nosso Mestre e constante aprendizagem. O educador nunca deixa de aprender. É como um rio em constante movimento e não como uma lagoa presa em si mesma. Fazendo discípulos e os ensinando, formamos também discipuladores que

formarão outros discípulos. E todos guardarão as escrituras. O processo ensino-aprendizagem vai se fortalecendo à medida que há envolvimento de ambas as partes. Educar é uma arte e requer entrega e investimento. Investir um na vida do outro. Esse processo gera comunhão e afeto. Para serem preparados por Jesus, os discípulos precisaram sair da zona de conforto e caminhar com Jesus, num relacionamento bem próximo.

Quando a Educação não é priorizada

Desde a antiguidade, vemos Igrejas se perdendo por falta de constância e conhecimento. Quando uma Igreja se preocupa mais com números e menos com educação, ela pode morrer. Quando analisamos as sete Igrejas da Ásia menor, ou as sete Igrejas do Apocalipse, constatamos os pontos culminantes da ruína de algumas delas como descrito no texto.

Quando não associamos doutrina com a vida, podemos cair em nosso ensino. Podemos tomar como exemplo a Igreja de Éfeso. Que foi elogiada por seu zelo doutrinário, mas abandonou o primeiro amor e foi advertida por isso. Mais um exemplo aqui da maximização da letra, da coisa, do rito, e não da pessoa, do ser, do outro. Também é um episódio onde se prega com primazia, porém não se vive o que se prega. “Se a doutrina é a base da vida, a vida precisa ser a expressão doutrinária. As duas coisas não podem viver separadas. Doutrina sem vida produz orgulho e aridez espiritual; vida sem doutrina desemboca em misticismo pagão. Uma igreja viva, tem doutrina e vida, ortodoxia e piedade, credo e conduta!” (Lopes, 2013, p.13) Talvez encontrar esse equilíbrio, seja um dos maiores desafios da Igreja mo-

derna. Criam-se métodos e modelos de celebrações atraentes para todos os públicos, porém, em alguns casos, sacrificam-se os momentos do ensino, da oportunidade de troca, do livre acesso as dúvidas e diálogo aberto. O único lugar do ensino passa a ser o púlpito. Dificultando assim esse processo de ensino-aprendizagem.

Solidez da Educação Cristã

Quando uma Igreja valoriza o crescimento dos cristãos em conhecimento e proporciona oportunidades de serviço onde ele possa desenvolver seus dons e talentos em prol do outro, sendo acompanhado e discipulado o tornando hábil a continuar o processo de discipulado, ela permite e viabiliza esse cristão a se tornar mais parecido com Jesus. O educador é alguém capacitado para isso. É o gestor do ensino de uma Igreja. É quem planeja, cria, idealiza, organiza, elabora, avalia, refaz, transforma, inclui, obedece, desperta. Um educador faz brotar os talentos e dons presenteados pelo Espírito a cada um. É papel do educador viabilizar esse crescimento e oportunidade de servir. Isso dá muito trabalho, não é tarefa fácil.

Uma comunidade de fé é ativa e dinâmica, um corpo, como nos ensina o apóstolo Paulo. Cada um com sua função, todas importantes diante de Deus. Achar esse lugar no Reino é gratificante, revigorante. Ser instrumento do Espírito Santo para edificar a Igreja é o propósito de cada educador cristão. Cumprir esse propósito é privilégio. Ser canal para que outros também o cumpram é uma honra! Que Deus em sua infinita misericórdia nos capacite cada dia a viabilizar esse encontro entre dons, amor, serviço, crescimento, transformação e honra! ■



EDUCAÇÃO CRISTÃ

DE QUALIDADE PARA TODAS AS IDADES

oliveirartefactos



Série 4-2020 Faça o seu pedido

Convicção
Editora

Fale conosco – Prontos para atender sua igreja

☎ (21) 2157-5567 / 0800 009 5599

✉ pedidos@conviccaeditora.com.br

🌐 www.conviccaeditora.com.br



PRESENCIAL E ON-LINE

CONFERÊNCIA

evangelística

20 e 21 de NOVEMBRO | 20h

Igreja Batista da Penha – SP



Pr. Michel
Piragine

Pr. Fernando
Brandão

  /missoesnacionais
/igrejamultiplicadora

 MISSÕES
NACIONAIS